



Mídia & música popular massiva: Encontros e tensões na análise de produtos da cultura midiática¹

Jeder Janotti Silveira Júnior²
Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Jorge Luiz Cunha Cardoso Filho³
Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Tatiana Lima⁴
Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Thiago Soares⁵
Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Resumo da mesa

Esta proposta de mesa vem apresentar desdobramentos do projeto de pesquisa do grupo Mídia & Música Popular Massiva a partir de artigos e reflexões de seus pesquisadores. Trata-se de uma forma de compartilhar, em terreno acadêmico, uma discussão sobre a produção de sentido na dinâmica dos produtos midiáticos. O projeto parte do pressuposto de que o papel ocupado pela música em nosso cotidiano não se reflete diretamente nas proposições analíticas oriundas do campo da comunicação. Nesse sentido, apresentamos a proposta da criação de um laboratório de análise midiática da música popular massiva que leve em consideração os aspectos técnicos e plásticos inscritos no formato canção. Para tanto, se faz necessário a compreensão da Indústria do Entretenimento, em especial da Indústria Fonográfica, seus agentes e consumidores como um dispositivo midiático que deixa marcas nos produtos da música popular massiva. Acredita-se então que essa construção teórico-metodológico é uma

¹ Proposta de mesa para o evento Multicom, do Congresso da Intercom pelo prof. Dr. Jeder Janotti Júnior.

² Proponente da mesa, Jeder Janotti junior, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas (UFBA), coordenador do Laboratório Mídia e Música Popular Massiva (financiado com recursos do edital infra-estrutura Fapesb), Tutor do Pet Comunicação UFBA.. E-mail: jeder@ufba.br.

³ Jornalista, bolsista CNPq e mestrando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pesquisador do grupo Mídia & Música Popular Massiva.. E-mail: jkunha@ufba.br.

⁴ Jornalista, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da Universidade Federal da Bahia (UFBA).e integra o grupo Mídia & Música Popular Massiva. E-mail: tatianalim@gmail.com.

⁵ Doutorando em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); professor do curso de Comunicação Social da Universidade Salgado de Oliveira e Faculdades Barros Melo-Aeso; autor do livro “Videoclipe – O Elogio da Desarmonia” (2004). E-mail: thikos@uol.com.br.



contribuição para a compreensão do papel que as canções ocupam na cultura e comunicação contemporâneas.

Desse modo, esperamos destacar que as dimensões plásticas e materiais da música massiva, como a performance, a voz, o corpo e o ritmo, estão diretamente ligados às definições de canção popular massiva e gêneros musicais, bem como às estratégias de produção de sentido das canções. Neste percurso, acredita-se que a análise comparativa da configuração do formato canção, dos gêneros e das performances inscritas nos aspectos plásticos da música popular massiva possibilitam uma inter-relação teórico-metodológica entre os aspectos semióticos e sociológicos da metodologia apresentada. Assim, os gêneros seriam gramáticas de produção situadas entre as condições de produção e consumo, ao mesmo tempo em que funcionam como importante elemento para a compreensão da configuração dos processos de produção e circulação da música popular massiva. A abordagem da performance como um fenômeno midiático define um processo de produção de sentido e, conseqüentemente, de comunicação, que pressupõe regras formais e ritualizações partilhados por músicos e audiência, direcionando certas experiências frente aos diversos gêneros musicais da cultura contemporânea.

O ritmo, por sua vez, está intimamente ligado à conformação plástica das canções. Tal como na configuração métrica, a dimensão temporal é especializada na apreciação musical e está diretamente ligada a boa parte do apelo sensorial exercido pela música popular massiva em nosso cotidiano. A repetição, tão importante para análise da música, é fundamental para a configuração midiática das canções populares massivas. Essa configuração envolve, também, o encontro entre a métrica musical e a experiência de audição que abrange músicos e ouvintes.

Assim, os estudos do grupo Mídia & Música Popular Massiva partem do pressuposto de que a análise dos gêneros musicais, das performances e dos ritmos inscritos nas canções populares massivas permite observar que suas expressões estão diretamente associadas a uma cadeia midiática em que os aspectos comerciais e plásticos da canção são configurados em produtos de entretenimento e de valor estético intimamente relacionados, ou seja, a canção popular massiva pressupõe uma interação tensiva entre seus aspectos musicais e sua configuração como produto midiático. O laboratório tem como objetivos principais: 1. Desenvolvimento de ferramenta de análise da canção (software) que permita a compreensão dos aspectos técnicos da gravação das canções como a altura e intensidade da voz, dos instrumentos harmônicos e de



percussão, dos timbres, dos recursos de estúdio como a reverberação e a “trigagem”, e finalmente, uma compreensão mais ampla do processo de “embalagem” da canção como um produto midiático; 2. Produção de conhecimento teórico-metodológico rigoroso e consistente sobre as produções de sentido da música popular massiva como meio de expressão da cultura midiática, delimitando de forma precisa as noções de canção popular massiva gênero midiático, gênero musical, performance, ritmo, voz e cenário em seus desdobramento no heavy metal, na música axé, no rap e no samba e 3. Capacitação de analistas, críticos, docentes, jornalistas e pesquisadores para análise crítica da música popular massiva em seus aspectos midiáticos.



Resumo dos trabalhos

1) A constituição midiática do *underground*: análise de canções de *Heavy Metal* a partir de suas estratégias de configuração e agenciamento

Jorge Luiz Cunha Cardoso Filho

UFBA

Resumo:

Tendo como premissa básica o fato de que as redes midiáticas contemporâneas são o principal cenário de distribuição e apropriação das canções, desenvolvemos uma análise que articula as dimensões expressivas e plásticas da canção popular às dinâmicas e constrangimentos que a indústria fonográfica exerce. Nosso objetivo principal é compreender como um gênero musical como o *Heavy Metal* se materializa em duas canções de trabalho de bandas de Salvador, Carnified e Doykod, que tiveram distribuição feita por um selo alternativo da cidade, a Maniac Records. Buscamos, a partir da análise da performance mediatizada, apresentar argumentos sobre o modo como os elementos plásticos e mediáticos se articulam para a produção de sentidos específicos dessas canções.

Palavras-chaves:

Gênero musical; Canção Popular Massiva; Performance



2) O mangubeat no contexto da música popular massiva dos anos 90

Tatiana Lima
UFBA

Resumo:

O movimento mangubeat surgiu num contexto da música popular massiva que teve, no campo da produção, a popularização da gravação em processo digital e a proliferação dos selos alternativos como fenômenos midiáticos marcantes. Longe do eixo industrial Rio-São Paulo, o mangubeat não se pauta totalmente pela homogeneização que permite um consumo massivo amplo, porém faz uso de dispositivos de circulação massiva: percorre a trajetória de vendas em CD, divulgação na grande imprensa, videoclipe, sites, shows e turnês. A partir de exemplos extraídos dos álbuns "Samba Esquema Noise", do Mundo Livre S.A., e "Da Lama ao Caos", de Chico Sciense e Nação Zumbi, o artigo sinaliza, ainda que numa abordagem preliminar, para os traços performativos comuns aos mangubeboys como incorporação do ruído, de instrumentos eletrificados e da eletrônica, diálogo com o rock, dub e os tropicalistas (Jorge Benjor, Jorge Mautner e Gilberto Gil), de um lado, e o agenciamento de timbres e elementos rítmicos do maracatu, coco, ciranda etc., de outro, numa hibridação que permite a invenção de um "Nordeste afrociberdólico", a partir de referenciais africanos, psicodélicos e da cibercultura.

Palavras chave:

Mangubeat; Música popular massiva; Música indie; Cultura urbana



3) Por uma análise mediática dos videoclipes: Contribuições da Semiótica da Canção e dos Estudos Culturais

Thiago Soares
UFBA

Resumo:

O artigo que apresentamos visa elucidar algumas questões sobre o que seria a análise mediática de um videoclipe – cerne teórico da metodologia de análise de clipes que empreendemos como objetivo de nossa tese de Doutorado. Reforçamos, portanto, a relevância de elos cada vez mais sistemáticos entre a Semiótica da Canção e os Estudos Culturais no entendimento das dinâmicas analíticas do clipe. Os conceitos que utilizamos para circunscrever a apreensão e análise do videoclipe são as relações entre este audiovisual e a canção popular massiva, os gêneros musicais e a performance. É nosso intuito, a partir das matérias expressivas dos produtos, discutir condições de produção e de consumo como forma de verificação de uma série de percursos do videoclipe na cultura contemporânea.

Palavras-chaves:

Videoclipe; Canção Popular Massiva; Semiótica da Canção; Estudos Culturais